



Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz

ESJC

PLANO DE **A**ÇÃO PARA O **D**ESENVOLVIMENTO **D**IGITAL DA **E**SCOLA - **PADDE**

Autores: Carlos Santos, Ilídio Simões, Carlos Portela, Gastão Sousa

Data: 07.07.2021



1.1. Dados da Escola

Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD)		
Nome	Função	Área de atuação
Carlos Santos	Diretor	Organizacional
Ilídio Simões	Adjunto	Organizacional, tecnológica e digital
Júlia Seiça	Professora Bibliotecária	Tecnológica e digital, pedagógica
Carlos Portela	Coordenador Pedagógico PTE	Tecnológica e digital, pedagógica
Gastão Sousa	Membro da Comissão de Autoavaliação da Escola	Tecnológica e digital, pedagógica

Informação Geral da Escola	
Estabelecimentos escolares	1
Alunos	1121
Professores	106
Professores de educação especial	7
Professor bibliotecário	1
Assistentes técnicos	9
Assistentes operacionais	26
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	Data de aprovação em Conselho Pedagógico
2021/22 a 2022/23	21/07/2021 (previsão)



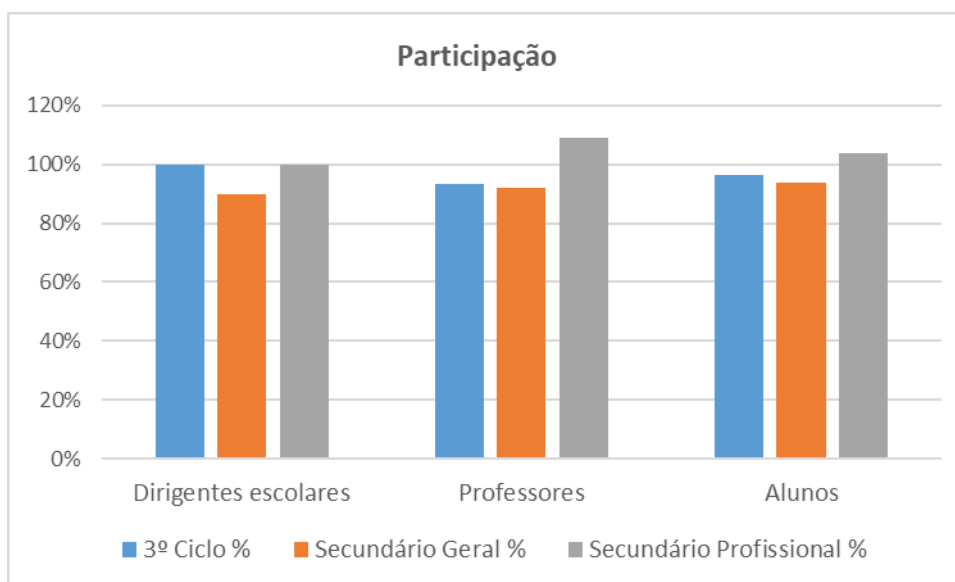
1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação

29.04.2021 a 14.05.2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
3.º ciclo	6	6	100%	30	28	93%	378	365	97%
Sec. geral	10	9	90%	49	45	92%	688	645	94%
Sec. profissional	2	2	100%	11	12	109%	53	55	104%





CHECK-IN

Período de aplicação

08.01.2021 a 18.01.2021

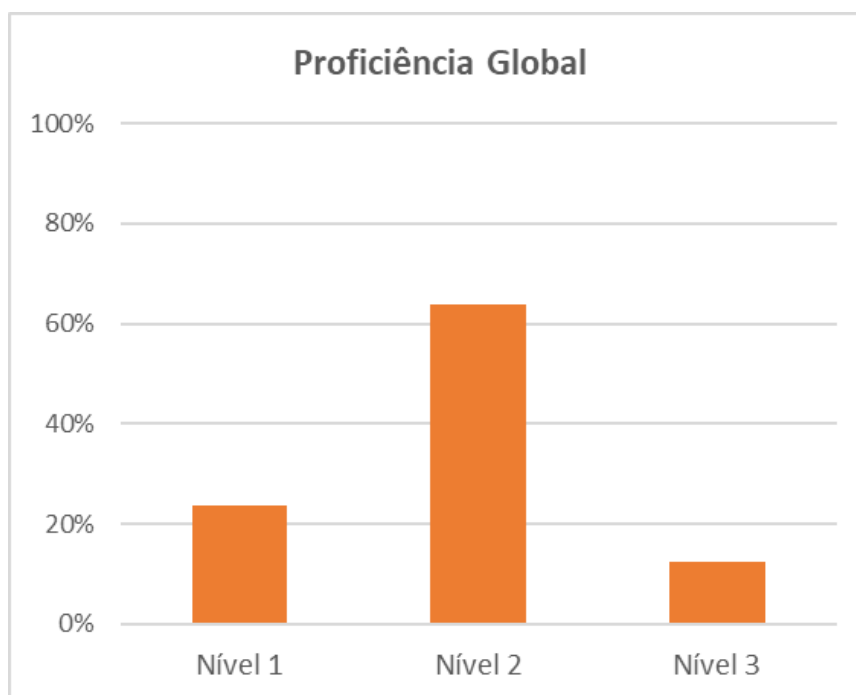
Participação

Nº de respondentes 105

% 99%

Nível de competência dos docentes por área

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Proficiência global	23,8%	63,8%	12,4%





Referenciais para Reflexão

Análise interna

A taxa de participação de dirigentes, professores e alunos no questionário SELFIE foi muito elevada. Os pontos fortes da Escola são uma cultura de colaboração e comunicação promotora da partilha de experiências e de aprendizagens eficazes e a existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (equipamentos, ligação à Internet, apoio técnico e espaço físico), que facilitam a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

De igual forma, o papel da liderança na integração das tecnologias digitais a nível da escola para o ensino e a aprendizagem, quer em termos de estratégia digital quer em termos de novas formas de ensino, foi considerado muito positivo. Todavia, surge com menor pontuação, o tempo que os professores têm para explorar formas de melhorar a qualidade do seu ensino com as tecnologias digitais.

É reconhecido que as tecnologias digitais são utilizadas na melhoria das práticas de ensino e de aprendizagem, surgindo com menor pontuação a utilização das tecnologias digitais em projetos transdisciplinares.

As práticas de avaliação beneficiam da utilização das tecnologias digitais. Neste subdomínio, surge como ponto fraco a utilização das tecnologias digitais para permitir o *feedback* que os alunos fornecem sobre o trabalho de outros alunos, assim como a valorização das aptidões digitais que os alunos desenvolveram fora da escola.

No sentido de complementar a informação recolhida no SELFIE, foram criados dois grupos de foco, um com alunos da Escola e o outro com docentes. O principal objetivo da realização destes grupos de foco foi clarificar os resultados obtidos nas respostas a algumas questões da SELFIE, obtendo elementos qualitativos que pudessem ser utilizados na elaboração do PADDE.

Foi criado um guião para as reuniões com os grupos de foco, no qual se estabeleceram as dinâmicas de interação entre o facilitador da reunião e os elementos dos grupos e se definiu o papel do colaborador responsável pelo registo das ideias e opiniões do grupo. Utilizou-se uma ferramenta de mapas conceptuais, na qual se esquematizaram os tópicos principais a abordar. As ideias e as opiniões foram registadas num mapa conceptual visível para todos os participantes através de projeção vídeo. As conclusões destes grupos de foco, permitiram clarificar alguns dos resultados obtidos através do SELFIE, nomeadamente a importância de uma maior utilização dos meios digitais



na avaliação interpares e o desenvolvimento de espaços de colaboração interdepartamentais que possibilitem a concretização de mais projetos interdisciplinares. Para além destes aspetos, foi realçada a necessidade de diversificar o uso de ferramentas digitais nas metodologias de ensino e de aprendizagem, promovendo a criatividade e a autonomia dos alunos.

Análise externa

A correta identificação e monitorização dos fatores macro-ambientais que poderão afetar, positiva ou negativamente, a atividade da ESJC, é um exercício importante no processo dinâmico de escolhas estratégicas da escola. Nesse sentido, e no contexto específico do PADDE, a equipa de projeto procedeu a uma análise PESTAL (Política, Económica, Social, Tecnológica, Ambiental e Legal), através de uma metodologia estruturada de reflexão conjunta, tendo chegado ao seguinte conjunto de referências, que se podem constituir como oportunidades ou ameaças às finalidades deste plano de ação:

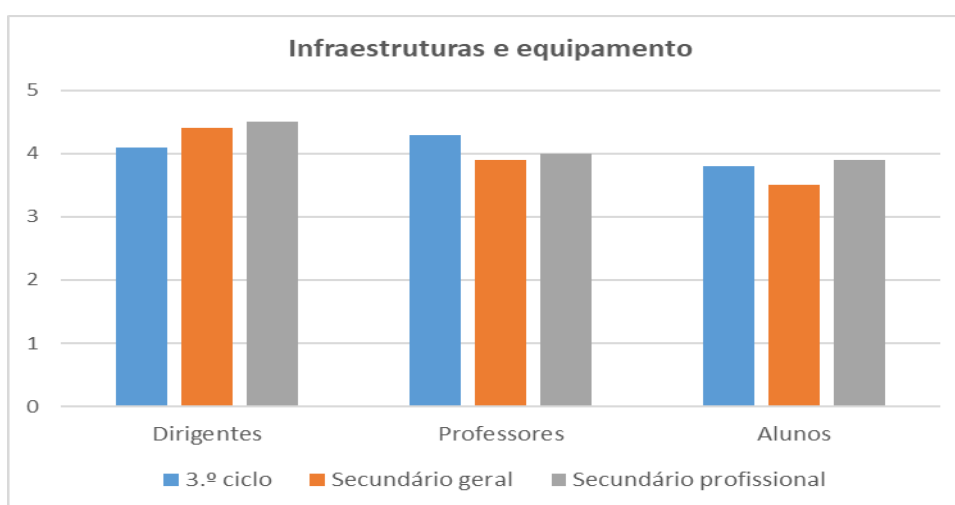
P	forte comprometimento político a curto e médio prazo com o processo de transição digital do país
E	crescente aumento da dívida pública e diminuição da paridade do poder de compra face à média da União Europeia, nomeadamente no concelho em que está inserida a escola
S	aumento das desigualdades sociais
T	desenvolvimento da internet das coisas, de processos de integração digital e da inteligência artificial
A	compromisso com os objetivos para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas
L	produção legislativa sobre a utilização e impacto do digital na escola pública dispersa e complexa

Os elementos recolhidos nas análises interna e externa foram incluídos na definição dos objetivos estratégicos do PADDE e constituíram-se como critérios no processo de escolha das ações prioritárias a implementar.

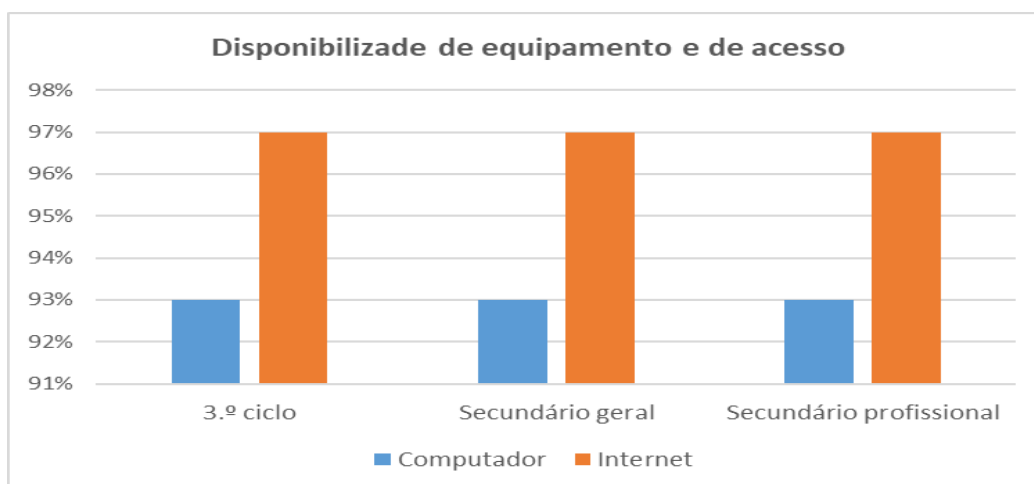


1.3. Visão Global dos Serviços Digitais da Escola

Infraestruturas e Equipamento [SELFIE] valores médios (escala de 1 a 5)			
Nível de ensino	Dirigentes	Professores	Alunos
3.º ciclo	4,1	4,3	3,8
Secundário geral	4,4	3,9	3,5
Secundário profissional	4,5	4,0	3,9



Disponibilidade de equipamentos e de acesso dos alunos em casa [Dados da Escola]		
Nível de ensino	Computador	Internet
3.º ciclo	93%	97%
Secundário geral	93%	97%
Secundário profissional	93%	97%



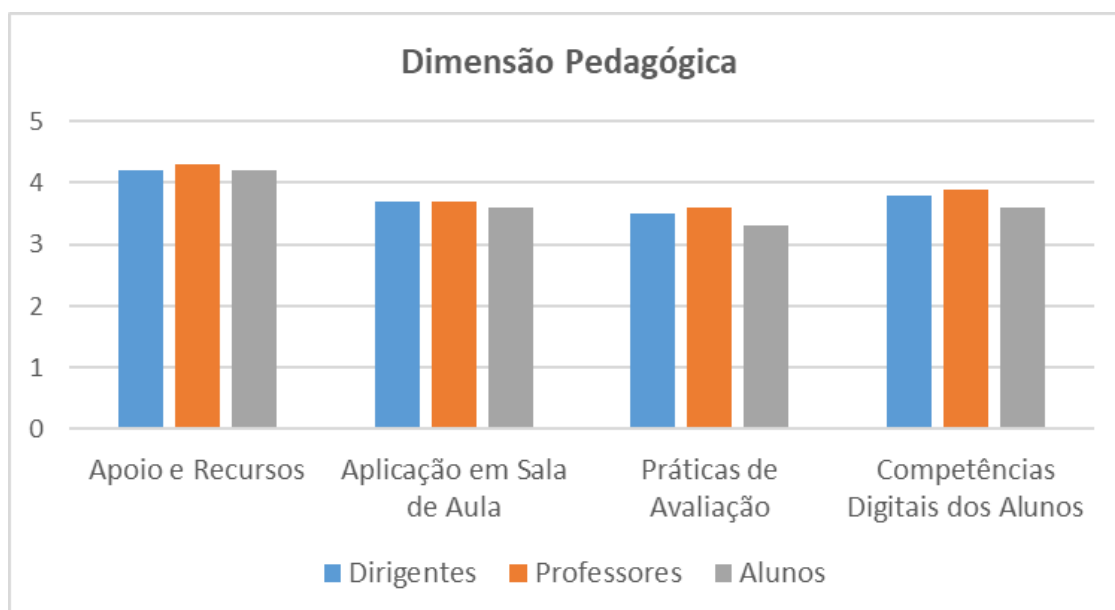
Serviços Digitais

Sumários, avaliações intercalares e finais de período, apoios, atas e comunicações, controle de assiduidade e de pontualidade, marcação e justificação de faltas, agenda com a calendarização das atividades e dos instrumentos de avaliação, plano anual de atividades, tratamento de dados e relatórios automáticos (avaliação, assiduidade, habilitações literárias dos encarregados de educação, etc.), serviços da Biblioteca Escolar, consumo na escola, marcação de refeições, carregamentos automáticos do cartão, acessos via telemóvel, horários, renovação da matrícula, atualização dos dados biográficos dos alunos.



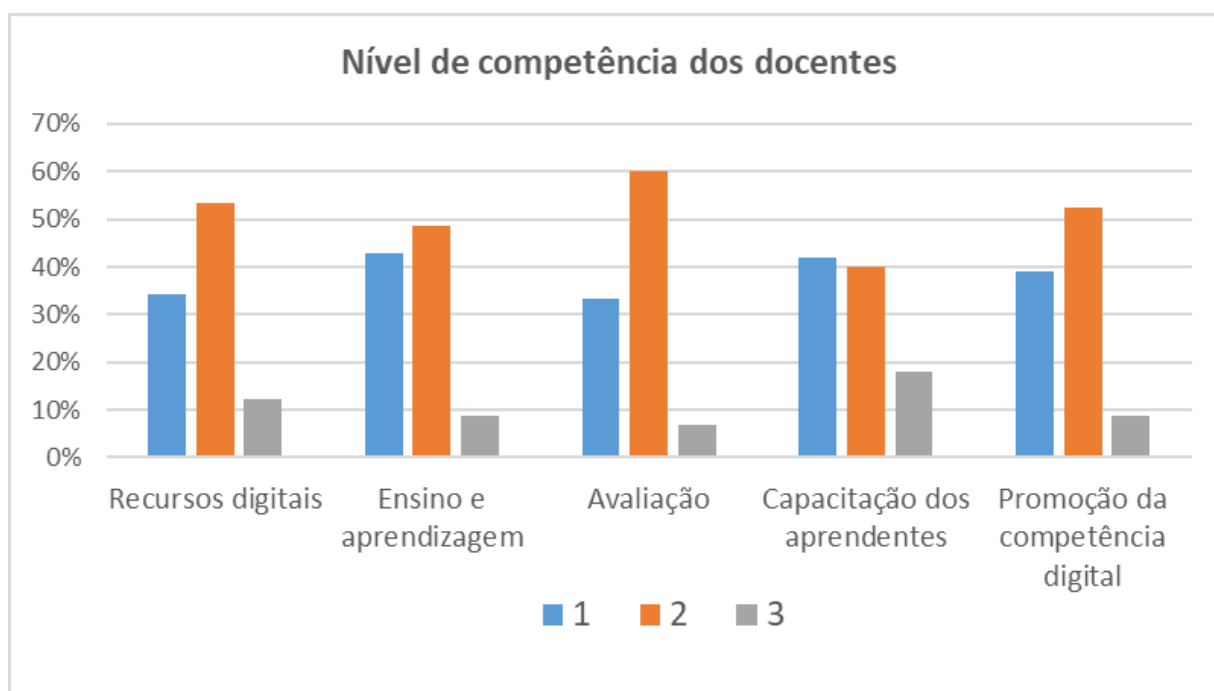
1.4. Sistemas Digitais da Escola: dimensão pedagógica

Resultados por dimensão [SELFIE] – valores médios (escala de 1 a 5)			
Dimensão Pedagógica	Dirigentes	Professores	Alunos
Apoio e Recursos	4,2	4,3	4,2
Aplicação em Sala de Aula	3,7	3,7	3,6
Práticas de Avaliação	3,5	3,6	3,3
Competências Digitais dos Alunos	3,8	3,9	3,6





Nível de competência dos docentes por área (em %) [Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	34,3%	53,3%	12,4%
Ensino e aprendizagem	42,8%	48,6%	8,6%
Avaliação	33,3%	60,0%	6,7%
Capacitação dos aprendentes	41,9%	40,0%	18,1%
Promoção da competência digital dos aprendentes	39,1%	52,3%	8,6%





Sistemas pedagógicos digitais

Inovar Alunos

- **Sumários.** Permite o registo dos sumários diários, a introdução de anexos e a repetição fácil do texto quando a aula decorre em vários tempos contínuos e o registo de aulas de substituição, de apoios e de atividades não letivas. O docente consegue visualizar a planificação semanal do seu trabalho, assim como distinguir, através de diferentes cores, os sumários escritos dos que não foram registados.
- **Avaliação.** Permite o lançamento das propostas de avaliação intercalar e de final de período dos alunos, bem como o registo das sínteses descritivas das disciplinas. É possível configurar e parametrizar avaliações distintas, para diferentes disciplinas e cursos.
- **Apoios.** Disponibiliza ao docente a possibilidade de indicar alunos para apoio educativo, podendo fazer todos os relatórios na própria aplicação. Permite ainda fazer o acompanhamento de alunos com necessidades educativas especiais.
- **Atas e comunicações.** A calendarização de reuniões pode ser feita na aplicação, bem como a redação, envio e impressão das convocatórias e a redação e impressão das atas. Existe a possibilidade de enviar notificações, *e-mail* e SMS para docentes, alunos e encarregados de educação através da aplicação, ficando documentado todo o histórico das comunicações realizadas. Permite a redação de ofícios, por parte dos diretores de turma, para alunos, encarregados de educação e outros envolvidos no processo de acompanhamento do aluno.
- **Direção de turma.** Acompanhamento da turma quanto à pontualidade e assiduidade, resultados escolares e medidas de apoio implementadas. Justificação de faltas e possibilidade de disponibilização de informação aos encarregados de educação, na plataforma de consulta ou por envio de comunicações. Recolha e agregação automática de dados disponíveis na aplicação a partir do momento da matrícula. Acesso à informação individual, por parte do diretor de turma, incluindo zona de registos de contactos. Possibilidade de aplicação de questionário, configurável, com tratamento posterior de dados análogo ao dado à informação de matrícula.
- **Tratamento de dados.** Permite uma filtragem e tratamento dos dados dos alunos e a sua exportação para *Excel*, de acordo com as preferências ou necessidades de cada unidade orgânica. Gera, de forma automática, inúmeros gráficos e tabelas que facilitam a análise de dados estatísticos. Todos estes dados são calculados em tempo real e permitem a visualização de mapas baseados nos indicadores que a OCDE utiliza no relatório PISA. A produção de



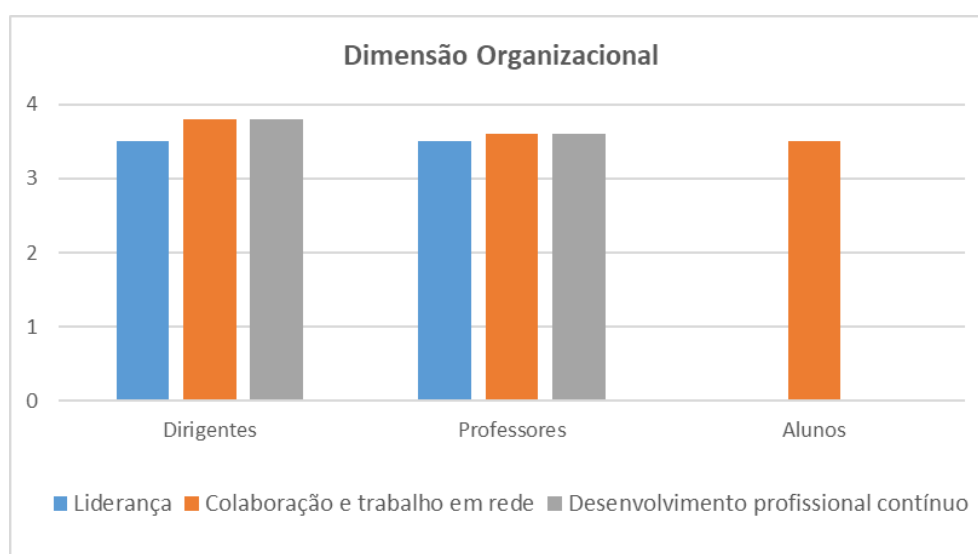
relatórios estatísticos e mapas facilita a elaboração de balanços, a um nível micro e também macro; permite comparar períodos homólogos, guardar e apresentar histórico, permitindo acompanhar a evolução dos resultados, assim como intuir tendências. Estão, ainda, disponíveis comparações entre avaliações internas (aluno, turma, ano, unidade orgânica) e entre estas e as externas. Em particular, há a possibilidade de comparar as classificações do 3.º período com a classificação interna final (CIF), notas de exame e nota final.

- **Relatórios.** Fazem o tratamento estatístico das classificações por turma, por ano de escolaridade, e por disciplina, permitindo a visualização de um conjunto de tabelas e gráficos que podem contribuir para a análise das classificações. Permitem uma análise com base em medidas de localização (como a média, a moda ou a mediana) e de dispersão (como o desvio-padrão). A escola pode comparar os resultados dos alunos com as habilitações literárias dos pais, ou em função do género. Estes relatórios podem ser guardados em *Word* para que se possam introduzir anotações.
- **Produção de indicadores para a tomada de decisão.** Os indicadores que auxiliam na tomada de decisão podem ser obtidos quer através do tratamento dos dados já existentes no sistema, provenientes quer da avaliação periódica quer da caracterização dos próprios alunos, dos seus agregados familiares e dos contextos socioeconómicos a que pertencem. Estes indicadores permitem ainda estudar a influência da implementação de medidas de promoção do sucesso (como o são as aulas de apoio e o aumento de carga letiva, entre outros), das habilitações literárias dos pais e encarregados de educação, ou do acesso a novas tecnologias nos resultados escolares. A aplicação disponibiliza informação (estratificação da população, por ano, por género, por idade ou por nacionalidade, por exemplo, ou devolução de dados sobre o abandono escolar, para mencionar apenas algumas das solicitações) ou que, num dado momento, seja importante conhecer (alunos com necessidades educativas específicas, alunos cuja língua materna não seja o português, número de retenções no percurso escolar, expectativas quanto ao futuro, entre muitas outras). Esta informação permite uma tomada de decisão mais rápida e adequada à realidade da Escola, contribuindo para a melhoria de desempenho de processos de gestão.

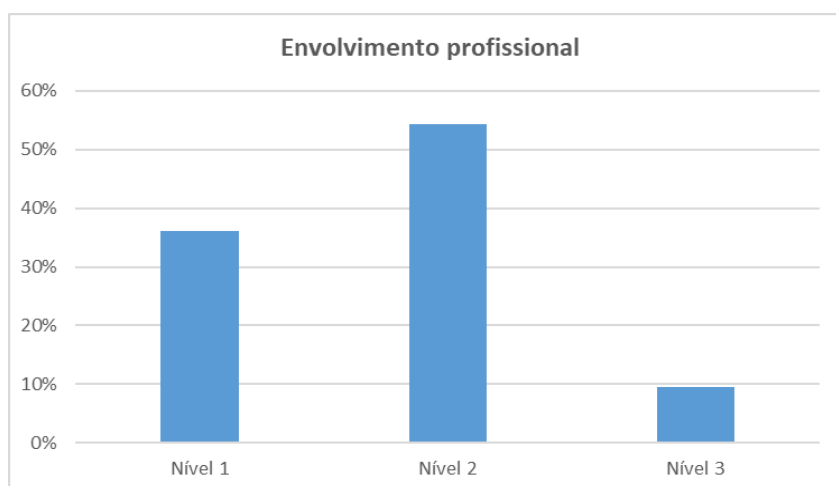


1.5. Sistemas Digitais da Escola: dimensão organizacional

Resultados por dimensão [SELFIE] – valores médios (escala de 1 a 5)			
Dimensão Organizacional	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,5	3,5	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,8	3,6	3,5
Desenvolvimento profissional contínuo	3,8	3,6	-----



Nível de competência dos docentes por área (em %) [Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	36,2%	54,3%	9,6%





Sistemas de informação à gestão

Inovar Alunos

- **Comunidade escolar.** Disponibilização de plataforma informativa (innovar consulta), configurável, para que os alunos e os encarregados de educação possam consultar informações diversas: manuais adotados, currículo, horário, marcações na agenda, sumário, assiduidade, registos de comportamento, avaliação contínua e sínteses descritivas do aluno. Permite, ainda, o processo de pré-matrícula e o preenchimento de questionários *online*.
- **Matrículas.** Além de um processo de matrícula rápido e simples, a aplicação faz a renovação automática da mesma.
- **Informação em tempo real.** Acesso imediato às relações de turma, com informação por aluno sobre a idade, subsídio da Ação Social Escolar, situação de repetência e sinalização de necessidades educativas específicas. Possibilidade de registo e consulta de comportamentos e ações disciplinares instauradas. Consulta simples da assiduidade dos alunos. Está igualmente ao dispor dos docentes um menu onde podem visualizar, de uma forma rápida, os últimos eventos ocorridos na turma.

Inovar ASE

Possibilita a comunicação de dados de alunos, matrículas e candidaturas ao Inovar Alunos e ao SIGE. Sugere, de entre o universo de alunos subsidiados, aqueles que parecem reunir condições para candidatura a bolsa de mérito. O registo contabilístico das despesas com bolsas de mérito pode ser efetuado em massa, no Inovar Contabilidade.

Stock atualizado pelo registo de faturas e vendas. No final de cada trimestre, pode apurar-se as existências por importação de ficheiro.

Inovar Pessoal

Plataforma de gestão dos recursos humanos. Possibilidade de os funcionários – docentes e não docentes – consultarem dados pessoais e profissionais bem como do tempo de serviço; consultarem e guardarem recibos de vencimento e descontos; solicitarem autorização prévia para faltar assim como justificarem as faltas dadas.



Inovar Contabilidade

Com uma gestão de fluxos, o Inovar Contabilidade permite acompanhar o processo de necessidade de um bem ou serviço, até ao seu pagamento. Com Relações de Necessidades efetuadas via *web*, por utilizadores credenciados, a autorização pode ser gerida pela direção, serviços administrativos e economato. Introdução de movimentos contabilísticos otimizada, com movimentos totalmente automatizados. Registo simultâneo na contabilidade orçamental, financeira e de gestão. A área de estatística permite evidenciar dados relativos ao orçamento, à receita, à despesa, a fornecedores e a saldo.

Unicard SIGE

Sistema integrado de gestão que permite gerir os acessos ao recinto escolar e facilita os pagamentos dentro da escola (agendamento e cancelamento de refeições, controlo efetivo dos consumos, carregamentos de saldo, gestão de *stocks* e de fornecedores).

- **Portal *web* e *mobile*.** Consulta online de dados e movimentos da conta corrente, registos de entrada e saída, ementa da cantina, horários, notas e faltas. Permite efetuar marcação de refeições, pedir documentos e receber mensagens.
- **Notificações.** Envio de mensagens via SMS ou e-mail personalizadas, como notificações de atraso ou de não comparência para o almoço.
- **Multibanco.** Carregamento a partir da rede multibanco usando apenas o número de entidade/referência disponibilizado aquando da adesão ao serviço, ou ainda, a partir do seu homebanking.
- **MB Way.** Pode associar-se cartões bancários a um número de telemóvel e assim fazer compras ou transferências imediatas de forma simples, cómoda e rápida.

Inovar PAA

A gestão de um Plano Anual de Atividades consome, regra geral, tempo e recursos consideráveis. Pensando na otimização de processos, o Inovar PAA é uma ferramenta que racionaliza propostas, aprovações, planificações, articulações e avaliações das atividades.



2.1. Objetivos Estratégicos do PADDE

Visão e objetivos gerais

O Projeto Educativo da Escola, enquanto documento estruturante, consagra a orientação educativa da Escola e os seus princípios, valores, metas e estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. É fundamental assegurar o alinhamento do PADDE com o Projeto Educativo, garantindo sinergias que alavanquem os objetivos estratégicos da Escola, através da implementação do digital nos seus processos de funcionamento.

De acordo com o Projeto Educativo, a missão da Escola é proporcionar ambientes de ensino e de aprendizagem de qualidade, com recurso a metodologias ativas e ao digital, formando cidadãos com espírito crítico e interventivo, tendo em vista uma cultura de cidadania capaz de fomentar os valores da pessoa humana, da democracia, da inclusão e do exercício responsável da liberdade individual.

São objetivos estratégicos da Escola:

OE1 - Melhorar continuamente a qualidade do ensino e da aprendizagem.

OE2 - Fomentar os valores da pessoa humana, da democracia, da inclusão e do exercício responsável da liberdade individual.

OE3 - Envolver a comunidade educativa alargada na construção do percurso educativo de cada aluno.

OE4 - Simplificar processos de gestão escolar, garantindo critérios pedagógicos e de avaliação adequados.

Neste contexto, e considerando que o PADDE se concretiza em três dimensões (Pedagógica, Tecnológica e Organizacional), tendo por base o Projeto Educativo e as análises interna e externa, definem-se os seguintes objetivos estratégicos para este plano:

P - Implementar a utilização do digital em todos os processos pedagógicos

T - Renovar a estrutura tecnológica de suporte aos processos de ensino e de aprendizagem

O - Promover a progressiva desmaterialização da gestão escolar

O conceito de *seamless education services*, ilustra perfeitamente a visão que temos para a integração do PADDE no projeto educativo. Por *seamless education services* entendemos uma escola que é capaz de antecipar as necessidades dos seus alunos e comunidade educativa, utilizando as



tecnologias emergentes e proporcionando um serviço educativo contínuo, sem atrito, empático e completo, que se concretiza muito para além do espaço físico tradicional.

Parceiros

Entende-se que o digital deve estar ao serviço da melhoria da qualidade das aprendizagens, quer do ponto de vista científico quer dos pontos de vista da educação para a saúde e da educação para a cidadania. Assim, o desenvolvimento das ações previstas no âmbito do PADDE carecem da colaboração de diversas entidades.

As seguintes instituições/organizações/empresas, com as quais a Escola tem parcerias, atuarão como co-atores, com papéis muito diversos, do PADDE:

- Câmara Municipal da Figueira da Foz
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás
- Museu Dr. Santos Rocha
- Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade
- Proteção Civil da Figueira da Foz
- Polícia Judiciária
- Polícia de Segurança Pública - Figueira da Foz
- Unidade de Cuidados na Comunidade - Farol Do Mondego
- Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Figueira da Foz
- Associação Dr. Joaquim de Carvalho
- Associação Viver em Alegria
- Associação Fernão Mendes Pinto
- Celulose Beira Industrial (CELBI)
- Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (ACIFF)
- Politécnico de Leiria
- Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
- Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra



Objetivos específicos

Dimensão	Objetivo	Recursos e Parceiros	Prioridade
Organizacional 1	Aumentar a eficiência do ensino digital.	Ferramentas da <i>Google</i> ; <i>Google</i> , CFAE Beira Mar.	1
Organizacional 2	Aumentar o número de projetos realizados em parceria com outras organizações.	<i>Site</i> da Escola, <i>newsletter</i> , <i>e-mail</i> , redes sociais; Câmara Municipal da Figueira da Foz, Órgãos de Comunicação Social do Concelho, Clube de Jornalismo da Escola, Associação de Estudantes da Escola.	2
Organizacional 3	Melhorar a perceção das parcerias existentes entre a escola, as empresas e outras organizações.	<i>Site</i> da Escola, <i>newsletter</i> , <i>e-mail</i> , redes sociais; Câmara Municipal da Figueira da Foz, Órgãos de Comunicação Social do Concelho, Clube de Jornalismo da Escola, Associação de Estudantes da Escola.	3
Pedagógica 1.1	Aumentar o número e abrangência dos projetos que envolvem várias disciplinas.	Orçamentação anual; PSP, Câmara Municipal da Figueira da Foz, Associação de Pais e Encarregados de Educação, Associação de Estudantes, Outras entidades do concelho.	1
Pedagógica 1.2	Valorizar as competências digitais obtidas pelos alunos fora da escola.	Documento Critérios de Avaliação e Critérios de Classificação; Equipa PADDE.	1
Pedagógica 2.1	Fomentar a avaliação entre pares.	Ferramentas da <i>Google</i> e outras; Coordenador pedagógico PTE, Responsáveis departamentais.	2
Pedagógica 2.2	Usar tecnologias digitais para promover o envolvimento ativo e criativo dos alunos.	Empresas e instituições parceiras.	2
Tecnológica e digital 3	Promover a aprendizagem autónoma na criação de conteúdos digitais pelos alunos.	Plataforma digital que permita a criação de um Gabinete Digital; Empresa parceira do projeto, Câmara Municipal da Figueira da Foz (parceria estendida a todas as escolas do concelho).	3



2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma

Dimensão	Objetivo	Atividade	Responsáveis	Intervenientes	Data
Organizacional 1	Aumentar a eficiência do ensino digital.	Dinamização da utilização da <i>Google Drive</i> e ferramentas associadas nas rotinas de trabalho docente.	Coordenadores de departamento, Coordenador pedagógico PTE, Professor Bibliotecário	Professores	setembro 2021 a junho 2022
Organizacional 2	Aumentar o número de projetos realizados em parceria com outras organizações.	Criação da figura de “catalisador” de parcerias com entidades externas à escola.	Diretor dos Cursos Profissionais; Adjunto do Diretor, Coordenador de Clubes e Projetos / PES / Educação para a Cidadania	Professores, alunos, encarregados de educação, organizações parceiras	setembro 2021 a junho 2022
Organizacional 3	Melhorar a perceção das parcerias existentes entre a escola, as empresas e outras organizações.	Divulgação das parcerias através de diferentes canais de comunicação (<i>site</i> , sessões temáticas, eventos, ...).	Diretor, Subdiretor e Adjuntos, Diretor dos Cursos Profissionais, Professor Bibliotecário	Professores, alunos, assistentes técnicos, assistentes operacionais, encarregados de educação	setembro 2021 a junho 2022
Pedagógica 1.1	Aumentar o número e abrangência dos projetos que envolvem várias disciplinas.	Definição de uma temática anual no contexto da atividade interdepartamental a divulgar no domínio do ADT (atendimento do diretor de turma), articulando várias disciplinas.	Conselho Pedagógico, Coordenadores de departamento disciplinar, Coordenador e Subcoordenador de Diretores de Turma, Coordenador da Estratégia para a Educação para a Cidadania, Coordenador do Plano Nacional das Artes	Professores, alunos, encarregados de educação, organizações parceiras	setembro 2021 a junho 2022



Pedagógica 1.2	Fomentar a avaliação entre pares.	Implementação, no domínio de cada departamento disciplinar, de práticas sistemáticas de coavaliação.	Professores, Delegados e Subdelegados de Turma	Professores, alunos	setembro 2021 a junho 2022
Pedagógica 2.1	Valorizar as competências digitais obtidas pelos alunos fora da escola.	Inclusão da partilha e utilização de ferramentas digitais nos critérios de avaliação de cada disciplina (ex: empenho).	Professores	Professores, alunos	setembro 2021 a junho 2023
Pedagógica 2.2	Usar tecnologias digitais para promover o envolvimento ativo e criativo dos alunos.	Implementação de um dia digital com propostas pedagógicas de ludificação das aprendizagens de várias disciplinas.	Professores	Professores, alunos	março 2022
Tecnológica e digital 3	Promover a aprendizagem autónoma na criação de conteúdos digitais pelos alunos.	Criação de um repositório aberto de conteúdos digitais produzidos pelos alunos no contexto de cada disciplina, selecionados pelos pares e pelos professores.	Professores, Professor Bibliotecário	Professores, alunos, encarregados de educação, organizações parceiras	setembro 2021 a junho 2023



Comentário e reflexão

A implementação de dispositivos e recursos digitais no processo de ensino deve estar ao serviço da melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos. Para esta melhoria é central o papel das tecnologias digitais no processo de autorregulação das aprendizagens, dado que estas tecnologias permitem um apoio individualizado ao aluno na monitorização e reflexão sobre a sua própria aprendizagem, fornecendo-lhe pistas para o progresso.

As tarefas de aprendizagem devem promover o uso eficaz e responsável das tecnologias digitais para a comunicação, colaboração e participação cívica. Assim, as tecnologias digitais devem ser utilizadas na construção colaborativa de recursos e conhecimento e na tomada de consciência de normas comportamentais e de interação social em ambientes digitais.

As atividades propostas devem também motivar os alunos para a pesquisa de informação e de recursos em ambientes digitais (organização, análise e interpretação da informação, assim como avaliação crítica da credibilidade e fiabilidade da informação). Para promover a criatividade e o espírito crítico dos alunos, deve privilegiar-se a resolução de problemas ligados a contextos STEAM (*Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics*), por forma a que ocorra transferência criativa de conhecimento para novas situações.



2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Partindo da abordagem que considera a estratégia como a escolha dos recursos tangíveis e intangíveis para atingir um determinado objetivo, importa começar por identificar o objetivo primordial do plano de comunicação do PADDE: promover o envolvimento da comunidade educativa na implementação das ações.

A seguir, é importante definir, por um lado, a mensagem-chave que irá veicular a importância das ações a desenvolver e, por outro lado, os meios físicos através dos quais essa comunicação vai ocorrer.

Neste contexto, a mensagem-chave no plano de comunicação do PADDE é *Aprendemos juntos na construção de um futuro em que o digital está ao serviço do exercício de uma cidadania crítica e interventiva.*

Será criada uma equipa responsável pela comunicação (Equipa de Comunicação) que será o elo de ligação entre a Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD) e a comunidade educativa.

Os recursos humanos responsáveis pelo plano de comunicação são, fundamentalmente, a Equipa de Comunicação, os coordenadores de departamento, os diretores de turma, a Associação de Estudantes e a Associação de Pais e Encarregados de Educação.

No início do ano letivo 2021/2022, será feita a divulgação do PADDE em reunião geral de docentes. Para envolver os professores de modo mais eficaz, nessa reunião, serão já fornecidas algumas ferramentas a utilizar pelos professores em processos de autoavaliação e de coavaliação dos alunos no processo de operacionalização do novo sistema de avaliação da Escola. Estas ferramentas serão depois adaptadas por cada departamento, tendo em conta as especificidades das aprendizagens essenciais das várias disciplinas.



Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	<ul style="list-style-type: none">- reuniões gerais- reuniões de articulação/ departamentais- <i>e-mail</i> institucional	Ao longo do ano letivo	Equipa de Comunicação Coordenadores de departamento
Alunos	<ul style="list-style-type: none">- receção aos alunos- reuniões periódicas com delegados de turma- reuniões com os diretores de turma- <i>e-mail</i> institucional- redes sociais da escola	Ao longo do ano letivo	Equipa de Comunicação Diretores de turma Delegados de turma Associação de Estudantes
Não docentes	<ul style="list-style-type: none">- reunião no lançamento do ano letivo- <i>e-mail</i> institucional- redes sociais da escola	Ao longo do ano letivo	Equipa de comunicação
Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none">- diretores de turma- página de internet da escola- e-mail- redes sociais da escola	Ao longo do ano letivo	Equipa de Comunicação Diretores de turma Associação de Pais e Encarregados de Educação
Comunidade Educativa	<ul style="list-style-type: none">- comunicação social local- clube de jornalismo da escola- página <i>web</i> da escola- redes sociais da escola	Ao longo do ano letivo	Equipa de Comunicação

**2.4. Monitorização e avaliação****Indicadores para monitorização**

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicadores	Fontes	Periodicidade
Organizacional 1	Aumentar a eficiência do ensino digital.	- Perceção dos professores	- Perceção relativa aos ganhos de eficiência	- Questionário online - SELFIE	Trimestral
Organizacional 2	Melhorar a perceção das parcerias existentes entre a escola, as empresas e outras organizações.	- Conhecimento dos dirigentes, professores, alunos e encarregados de educação	- Conhecimento das parcerias existentes	- SELFIE	Anual
Organizacional 3	Aumentar o número de projetos realizados em parceria com outras organizações.	- Projetos em parceria	- Número de projetos em parceria	- SELFIE	Anual
Pedagógica 1.1	Aumentar o número e abrangência dos projetos que envolvem várias disciplinas.	- Projetos interdisciplinares - áreas disciplinares envolvidas em projetos interdisciplinares - professores e alunos envolvidos em projetos interdisciplinares	- Número de projetos interdisciplinares - Número de áreas disciplinares envolvidas - Número de professores e de alunos envolvidos em projetos interdisciplinares	- SELFIE	Anual
Pedagógica 1.2	Fomentar a avaliação entre pares.	- Perceção dos alunos e professores - Instrumentos de avaliação entre pares	- Perceção relativa à implementação de avaliação entre pares - Número de instrumentos de avaliação entre pares utilizados	- Questionário online - SELFIE	Trimestral



Pedagógica 2.1	Valorizar as competências digitais obtidas pelos alunos fora da escola.	- Perceção dos alunos, num contexto de autoavaliação	- Perceção sobre a valorização das competências digitais obtidas fora da escola	- Questionário online - SELFIE	Trimestral
Pedagógica 2.2	Usar tecnologias digitais para promover o envolvimento ativo e criativo dos alunos.	- turmas e alunos envolvidos; - Empresas parceiras	- Número de turmas e de alunos envolvidos - Número de empresas parceiras	- SELFIE	Anual
Tecnológica e digital 3	Promover a aprendizagem autónoma na criação de conteúdos digitais pelos alunos	- Conteúdos digitais produzidos e alojados na plataforma	- Número de conteúdos digitais produzidos e alojados na plataforma	- SELFIE	Anual

Balanço anual

Uma escola é um ecossistema vivo e dinâmico, alimentado ao longo de um ano letivo por uma diversidade de contributos de alunos, professores, auxiliares técnicos, auxiliares de ação educativa, encarregados de educação e outros parceiros que, em diferentes momentos e com diferentes impactos, influenciam os ambientes em que o ensino e a aprendizagem decorrem. Olhando a estas características únicas das instituições educativas, torna-se fundamental, para além do acompanhamento da implementação das ações, definir à partida um momento de balanço anual dos resultados obtidos. No caso do PADDE, está prevista para maio de 2022, uma nova aplicação dos diversos instrumentos de diagnóstico, nomeadamente a SELFIE e a realização de diversos grupos de foco.